Projeto Casa Paulista,

História:

 A casa é a ultima casa remanescente do tempo áureo do café quando foram construídos os palacetes na recém fundada Avenida Paulista (1891). A casa tinha uma proposta de vida em campo dentro da cidade. O palacete tinha a proposta de ser uma casa moderna para sua época. Ela foi construída em 1905 e em 1910 foi reformada conforme projeto estudado em Paris onde o casal proprietário (Joaquim Franco de Mello e Lavínia Dauntre Salles de Mello) e seu filho pequeno (Raphael) de 3 anos de idade, passaram o ano estudando a reforma da casa, quando ficou c/ o aspecto atual que ela possui até hoje, já que nada foi mexido até a presente data.

 Em 1910 Joaquim Franco de Mello trouxe um arquiteto francês que se registrou no mesmo ano no escritório Ramos de Azevedo para acompanhar as obras. Esse arquiteto acabou trabalhando para a família até a sua morte. O seu nome é um mistério para os membros da família. Se for descoberto o nome desse arquiteto francês é possível descobrir o seu escritório original em Paris.

 A construção se iniciou em 1910 e foi finalizada em 1912. No registro da prefeitura consta um erro gráfico onde a residência está constando como de 1921.

 Do seu aspecto de 1905 o que ainda resta são os afrescos (na sala de jantar mantida) que ainda são originais. Com a volta do casal a residência foi ampliada e seu estilo modificado. Anteriormente ela era de estilo suíço, mais simplório, e ela passou a ter um estilo francês urbano, semelhante ao Cassino de Mônaco e as casas do sul da França. A moradia passa assim a ter alguns elementos art nouveau e art deco.

 A residência era despretensiosa para a época, possuindo apenas os cômodos necessários para o conforto e segurança de seus moradores. Ela é composta por uma entrada, uma sala de visita reservada, uma sala de visita para a família, uma sala de jantar grande, uma sala para almoço pequena, 3 quartos e dois banheiros , o que para a época era inovador, pois, não era comum ter banheiro privativo. Isso prova que Joaquim Franco de Mello priorizava o conforto e a segurança da família antes da recepção de visitas. A torre da casa servia na época como um mirante que concedia aos moradores a vista do vale do Anhangabaú.

 A casa se manteve fechada por 10 anos de 1979 até 1989, levando a chuvas dentro da casa devido as calhas que se interromperem a vasão da agua da chuva provocando vazamentos. Isso acabou amolecendo o papel de parede da casa , mas não afetou ela estruturalmente. Com a soltura dos papeis de parede apareceram o afrescos da casa de 1905.

 Com o alargamento da avenida paulista foram comidos 10 metros da frente da casa. Perdendo assim o jardim , o prolongamento da escada e um portão.

Proposta:

 A proposta da família Franco de Mello é remobiliar o imóvel como ele era originalmente em 1912. Para que os visitantes soubessem como se vivia naquele tempo. Existem diversos exemplos de residências que servem para preservar a memória histórica ao redor do mundo. Em alguns lugares existem até atores que representam o cidadão e seus acompanhantes da época. Esperando contribuir para a preservação de nossa memória coloco-me a serviço p/ esclarecimentos. Atenciosamente, Renato Franco de Mello